



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 0005/AM/13, de 16/09/2013**

Aos dezasseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas e trinta minutos, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal, estando presentes, José Alves Grilo Gonçalves, João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Maria Fernanda Lopes Guardado Marques, Pedro Francisco Pires Brillhante, Carlos Alberto Ferreira da Silva, Andreia Sofia Pinheiro Marques, Joaquim dos Santos da Silva Branco, Teresa Maria Rodrigues Guapo, Fernando Silva, Maria da Conceição Freitas Anastácio, Américo Ferreira, Pedro Filipe da Silva Murtinho, Maria Luzia Pereira Ferreira Domingues, Sérgio Manuel da Silva Gomes, Jorge António Gaspar Cordeiro, Catarina Pascoal da Silva, Eliana Jorge Cordeiro Varalonga, Odete Marise dos Santos Alves, João André Varela Coelho, Fernando Daniel Lopes Carolino, Edite Maria Olaio Domingues dos Santos, João Pedro Monteiro Ferreira Gonçalves, António Fernandes Carrasqueira, Manuel Simões Rodrigues Marques, Eusébio Gonçalves Rodrigues, Manuel António Rodrigues dos Santos, Carlos Manuel Rodrigues Domingues, António Manuel Cardoso Fernandes, Avelino das Neves António, Aires Cardoso Moreira, António do Nascimento Lopes, Carlos Manuel Simões Cardoso, Guilherme Manuel Gameiro Domingues, Isabel da Encarnação Costa, Ilídio Manuel da Mota, José Maria Gonçalves Neves, a fim de apreciar os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos:

#### **Ponto 1 - Período de antes da ordem do dia:**

**Ponto 1.1 - Leitura, discussão e votação das atas das sessões anteriores;**

**Ponto 1.2 - Leitura / resumo do expediente recebido e cumprimento de formalidades legais;**

**Ponto 1.3 - Intervenções na generalidade;**

#### **Ponto 2 - Período da ordem do dia:**

**Ponto 2.1 - Leitura e discussão da informação do Presidente da Câmara;**

**Ponto 2.2 - Apreciação da Informação do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao 1.º semestre de 2013;**

**Ponto 2.3 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre a Prestação de Contas de 2012 - Retificação do Mapa dos Empréstimos de Médio/Longo Prazo;**

**Ponto 2.4 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Autorização para a Assunção de Compromissos Relativos a Bens e Serviços para Exercícios Seguintes;**

**Ponto 2.5 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre aquisição de combustíveis a granel;**

**Ponto 2.6 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre a Gestão Energética e Iluminação Pública - Aquisição de Sistemas de Instalação de Sinalização Luminosa LED para a Rede Municipal - Proc. n.º 26/2011;**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### **Ponto 2.7 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo - Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho - Aplicação aos trabalhadores das Autarquias Locais – Adesão.**

Encontravam-se ainda presentes, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores Dr.ª Ana Gonçalves, Dr. Fernando Parreira, Dr. Michäel António, Dr.ª Paula Silva, Dr. Pedro Pimpão, Dr. Adelino Mendes e Dr. Carlos Lopes.

Presidiu à sessão José Alves Grilo Gonçalves e foram secretários Carlos Alberto Ferreira da Silva como 1.º secretário e Teresa Maria Rodrigues Guapo como 2.ª Secretária.

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu início aos trabalhos, tendo-se verificado, após a chamada, as seguintes ausências.

**Eleitos pela lista do PSD** – Leovigildo Marques da Silva Fernandes, que apresentou pedido de justificação para a sua falta, a qual foi, de imediato, justificada pela Mesa.

**Eleitos pela lista do PS** – Pedro Miguel Serra Santos, que apresentou pedido de justificação para a sua falta, a qual foi, de imediato, justificada pela Mesa.

Nesta altura o Senhor Presidente da Assembleia informou ter recebido os seguintes pedidos de substituição, de membros da Bancada do Partido Socialista:

De Tiago André de Sousa Galvão Varela Santos e de Vitor da Conceição Gomes, tendo sido chamados a substituí-los os cidadãos imediatamente a seguir na lista, respectivamente, Elisabete Maria dos Santos Alves e António Roque, os quais, estando presentes na sala, foram chamados a ocupar os seus lugares.

Informou também que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, Fernando Rodrigues Matias, por se encontrar impossibilitado de comparecer à sessão, se fez substituir por Humberto Margarido Lopes.

### ***Ponto 1.1 – Leitura, discussão e votação das atas das sessões anteriores.***

O **Senhor Presidente da Assembleia** pediu dispensa da leitura das atas das últimas sessões da Assembleia, uma vez que todos os membros as receberam atempadamente.

**Colocada a ata de junho a discussão não houve qualquer inscrição pelo que se passou á votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções, por ausência, na respectiva sessão.**

**Colocada a ata da sessão extraordinária de 3 de setembro, corrente, a discussão, também não houve nenhuma inscrição, tendo sido colocada a votação e aprovada por maioria, com nove abstenções, tendo os membros que se abstiveram declarado tê-lo feito por terem estado ausentes na sessão a que a mesma se refere.**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### ***Ponto 1.2 – Leitura / resumo do expediente recebido e cumprimento das formalidades legais.***

**O Senhor Presidente da Assembleia** informou ter recebido um documento da CCDR Centro, acerca da Revisão do Plano Diretor Municipal, a fim de dar conhecimento da convocatória dirigida ao Presidente da Câmara para a 4.<sup>a</sup> Reunião da Comissão de Acompanhamento para Emissão de Parecer Final, marcada para o dia 26/09/2013, documento que fica arquivado nos Serviços para consulta dos membros da Assembleia;

Referiu ainda ter recebido um ofício do Tribunal de Contas sobre a homologação da conta relativa ao exercício de 2009 – Recomendações, documento que fica arquivado nos Serviços para consulta dos membros da Assembleia.

### ***Ponto 1.3 - Intervenções na generalidade.***

Nesta altura o **Senhor Presidente da Assembleia** abriu as inscrições para uso da palavra no âmbito das intervenções na generalidade, tendo-se inscrito:

**João Coucelo**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“As minhas primeiras palavras são para dirigir a todos os membros os mais calorosos cumprimentos nesta última Assembleia Municipal do quadriénio 2009/2013.*

*Para o ainda Presidente de Câmara, Eng.º Narciso Mota vai uma palavra de estima, amizade e consideração pelo trabalho desenvolvido à frente dos destinos da autarquia ao longo de 20 anos. Ter o coração ao pé da boca é um dos seus principais defeitos, reagir às críticas maldosas com inusitada violência é outro, e depois é difícil não lhe reconhecer inúmeras virtudes, entre as quais a capacidade inesgotável de trabalho, a honestidade e humildade com que encara o Serviço Público, a preocupação constante com os problemas dos seus concidadãos mais desfavorecidos, o amor à sua terra e a defesa intransigente que sempre fez junto do poder central, do que considera serem direitos das nossa populações, tão frequentemente esquecidos pelos organismos tutelares. Compreendo a indignação pelos poderes subterrâneos e compadrios de corredor nos ministérios que tantas vezes teve de enfrentar. Sei como é difícil e desanimador para quem defende com entusiasmo as suas convicções e projectos, lutar contra o imobilismo, poderes instalados, autênticos obstáculos ao desenvolvimento do País.*

*Poderia ter feito mais e melhor, acredito que sim, mas não foi por incúria ou falta de vontade, mas fez muito e deixa o Município em condições privilegiadas em termos de capacidade financeira, respeitado junto do tecido empresarial e considerado como exemplo de boas práticas de gestão junto dos seus pares. Um grande abraço na hora da despedida.*

*Ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal meu ilustre colega e amigo Dr. José Grilo Gonçalves tenho de deixar uma palavra de reconhecimento pela tarefa difícil que teve pela frente e soube vencer, porque sei como é ingrato gerir emoções e sentimentos, as nossas e as dos outros, nos momentos mais agrestes destas assembleias. Sei que és profundamente bom e respeitador de todos e mereces que te saudemos como tal no momento em que cessas funções. Questiuínculas à parte, e sabendo que é muito mais importante o que nos une do que o que o nos divide, peço para ti e mesa da Assembleia uma salva de palmas.*

*Aos senhores Vereadores deixo também uma palavra de apreço pelo trabalho que realizaram na autarquia e não posso deixar de lembrar os que não se recandidatam. Todos são merecedores de uma palavra de gratidão pela forma empenhada como participaram na vida do nosso Município. Incluo aqui também os Srs. Vereadores do Partido Socialista que na oposição não estiveram mais*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*confortáveis do que os seus colegas nos poder. O que se diz e o que se faz é sempre julgado e tem as suas consequências mais tarde. Para todos....*

*Caros colegas da Assembleia Municipal de Pombal, foi um grato prazer trabalhar convosco e participar das muitas discussões sobre os temas mais candentes da vida do nosso município ou do nosso País. Todos sabemos que houve períodos de alguma crispação e azedume mas não esqueçamos que este órgão político desempenhou as suas funções com notável participação de todos e com saldo francamente positivo no cômputo geral da sua intervenção.*

*Estamos sempre a aprender vida fora e posso garantir-vos que sem surpresa, tenho assistido aqui ao nascer de uma nova geração de políticos jovens, de ambos os partidos, a quem caberá a responsabilidade de com a experiência adquirida, fazer melhor para o futuro, sabendo que o passado não nos envergonha a nós, que aqui estivemos por amor e respeito pela nossa terra e pelas suas gentes. Um bem haja a todos...!!!*

*Uma palavra de apreço e gratidão para a equipa de apoio à Assembleia Municipal, funcionárias e funcionários da autarquia que nos ajudam a cumprir as nossas funções sempre disponíveis e com elevada competência – para todos o meu muito obrigado.*

*Chegado ao fim dos cumprimentos termino porque o tempo é de contenção de palavras aqui em momento eleitoral.*

*Que a Democracia se reforce numa campanha com elevação e dignidade à altura dos candidatos que se apresentam a sufrágio. Formulo uma palavra de apreço e reconhecimento às centenas de cidadãos que se disponibilizaram a participar em diversas candidaturas cumprindo incondicionalmente o seu direito e dever cívico e o seu papel na Democracia.*

*Não podendo desejar felicidades a todos, faço votos para que o povo escolha as melhores pessoas e o melhor projeto para Pombal.”*

**Odete Alves**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Estamos na última sessão desta assembleia municipal, o fim da caminhada para alguns e a continuação para outros.*

*Estamos também em pleno período de campanha eleitoral, aproximando-se a passos largos o dia das eleições autárquicas. Alguns de nós mais envolvidos nesta campanha do que outros, e por isso a este propósito, gostaríamos apenas de deixar votos para que a campanha decorra sem incidentes, em pleno respeito pelas regras básicas de democracia.*

*Assim, chegados a este momento, é altura de fazermos um balanço sumário daquilo que foram estes 4 anos.*

*Mas, antes desse balanço, gostaria antes de mais, em meu nome pessoal e sobretudo em nome do Partido Socialista, deixar uma saudação a todos os deputados municipais, que ao longo dos quatro anos deram de si a esta assembleia, no sentido de defender, cada um dentro da sua perspectiva naturalmente, os interesses do concelho.*

*Deixar também uma nota de apreço pelo trabalho desenvolvido pelos vários Presidentes de Junta que integraram igualmente esta Assembleia, por terem sabido, neste órgão, trazer muitas das preocupações das suas populações e por esta via verem resolvidos alguns desses anseios.*

*Agradecer aos serviços jurídicos e administrativos do município por todo o trabalho desenvolvido em prol do normal funcionamento dos trabalhos deste órgão, na verdade bem sabemos que há todo um trabalho burocrático de retaguarda que não se vê, mas que tem quer ser feito por alguém.*

*Gostaria de deixar uma palavra de saudação ao senhor Presidente da Assembleia e à Mesa da Assembleia Municipal, e deixar também uma palavra de saudação à Câmara Municipal na*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*peessoa do senhor Presidente e na pessoa dos vereadores que estiveram regularmente presentes nas nossas sessões.*

*O balanço que fazemos da nossa actuação nesta assembleia é positivo, desde logo porque, entendemos que todos nós estivemos animados pelo espírito de serviço à causa pública, e pelo espírito da frontalidade democrática, que é um dos princípios essenciais da democracia.*

*Foi esta frontalidade democrática que nós procurámos trazer no diálogo, na crítica, e até mesmo no apoio. Registámos algumas iniciativas com agrado, algumas das quais apontadas pelo senhor Presidente da Assembleia no seu discurso, particularmente o esforço no sentido da deslocalização das sessões desta Assembleia para as Freguesias, embora lamentemos que o projecto tenha ficado, aquém daquilo que teria sido desejável e porventura aquém daquilo que teria sido possível.*

*Da nossa parte, terminamos este mandato com a consciência do dever cumprido, porque acreditamos ter contribuído para a qualidade dos trabalhos desta Assembleia, para a melhoria das propostas que aqui chegaram e para muitas outras propostas que também aqui trouxemos.*

*Tivemos uma acção importante no exercício do principal papel da Assembleia Municipal, que é o papel fiscalizador, embora lamentemos que muitas vezes esse papel não pudesse ser desempenhado com maior eficácia, em face de estarmos em minoria nesta assembleia.*

*Participámos em consensos, propostas e moções que acima de tudo visavam fazer chegar ao Governo Central as preocupações dos Pombalenses, sempre com a maior isenção, em defesa dos interesses das pessoas em detrimento de circunstâncias tácticas partidárias. Prova disso é o facto de termos assumido muitas vezes a responsabilidade de redigir os documentos que resultavam desse consenso.*

*Mas isto não significa que tudo tenha corrido bem.*

*A Assembleia Municipal é um órgão fiscalizador, que deve por isso ter como missão fazer isso mesmo, fiscalizar, e fiscalizar não pode ser apenas apreciar os actos da Câmara quando a Câmara nos convida a fazê-lo.*

*Fiscalizar tem de ser também tomar a iniciativa, ora, esta Assembleia Municipal nunca ou quase nunca tomou a iniciativa de fiscalizar os actos da Câmara. Quem ditava a ordem de trabalhos, ainda que por intermédio do senhor Presidente era a Câmara. Ou seja, a Câmara, aquela que devia ser fiscalizada, é que ditava a agenda do órgão fiscalizador. Salvo o devido respeito, parece-nos que isso é adular e esvaziar por completo aquilo que são as funções desta Assembleia. Não fora o aproveitamento do curto espaço de tempo dos períodos antes da ordem do dia por parte de alguns deputados e este órgão passaria, displicentemente, ao lado da vida deste Concelho.*

*Esta bancada esperava e ansiava por uma Assembleia interveniente e activa, um órgão de apreciação crítica, de discussão e de deliberação, mas esta limitou-se a ser reactiva. Este é um espaço onde as soluções para Pombal deviam ser encontradas em ambos os consensos para bem de todos os Pombalenses e não a mando de qualquer maioria do executivo.*

*Queremos deixar aqui uma nota final sobre aquilo que foi a actuação do Sr. Presidente da Assembleia, sem esmiuçar muito.*

*É nossa firme opinião de que quando V. Exa se senta nessa cadeira, não consegue despir a farda partidária e decidir com os olhos de quem vê todos por igual, não consegue por isso ser imparcial, nem isento, nem consegue ser o presidente de toda a Assembleia. Não era preciso muito Sr. Presidente, bastava temperar a sua actuação com um pouco mais de bom senso, ser razoável, coerente e sobretudo ser espontâneo e ter a capacidade de limpar a mente das eventuais pressões partidárias.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*O seu mandato foi polémico e pleno de incidentes, cada um ao seu estilo, mas todos reveladores da sua dificuldade em distanciar-se do seu cunho partidário, dirigir os trabalhos, manter a disciplina, e assegurar o cumprimento do regimento. Cometeu assim vários erros muitos deles que reputamos de graves, mas para mim os maiores de todos foram aceitar que se usasse este órgão para apelar ao voto e fazer campanha, aplaudindo e estimulando atitudes semelhantes e a dualidade de critérios sistematicamente adoptada, consoante se tratasse da bancada do PSD ou da bancada do PS, que conduziu a situações de enorme injustiça e até de revolta desta bancada. Lamentamos também, nesta hora, o facto do Sr. Presidente da Câmara, não ter respondido a praticamente nenhuma das questões que esta bancada lhe colocou, e foram muitas e de ter utilizado o tempo de que dispunha para muitas vezes fazer ataques pessoais a membros desta bancada.*

*Consideramos que ficámos, por culpa das vicissitudes apontadas, muito aquém da nossa missão democrática. Não nos foi dada ocasião para debater com profundidade as linhas de força do desenvolvimento concelhio, nem interviemos, com a amplitude desejável, na definição de políticas estratégicas para o futuro dos nossos concidadãos. Apesar de tudo devo dizer que foi bom estar convosco ao longo destes 4 anos, pelo que, deixo votos sinceros a todos das maiores realizações, pessoais, profissionais e políticas (obviamente que estas últimas mais dirigidas à minha bancada).*

*Finalizo dizendo que se fecha também um ciclo para o Sr. Presidente da Câmara, e por isso agradecer-lhe a dedicação com que se entregou a esta causa, durante 20 longos anos, muitas vezes em prejuízo da sua vida pessoal e da sua saúde, acreditamos, perseguindo aquilo que eram as suas convicções estratégicas para o concelho, peses embora, muitas vezes em sentido inverso àquele que preconizávamos. Dizer-lhe ainda que, não obstante todo esse esforço, muitos problemas ficam para resolver, e o futuro presidente da câmara municipal de Pombal não terá tarefa fácil, já que, o saneamento básico encontra-se apenas a cerca de 50%, verifica-se o colapso do tecido económico do concelho, com o conseqüente aumento da taxa de desemprego e a emigração, um elevadíssimo índice de envelhecimento da população, o abastecimento de água em alta não se encontra concluído. São enormes desafios que ficam para quem lhe sucede. Obrigada a todos.”*

**Jorge Cordeiro**, cuja intervenção se transcreve:

*“De facto, esta Assembleia, e para quem acompanha, parece um pouco a última etapa da volta a França em bicicleta em que os ciclistas também brindam com champanhe, embora aqui não seja de todo recomendável fazê-lo, mas nesta última intervenção deste período, deste quadriénio, eu gostaria, antes de mais de enaltecer e de deixar aqui uma palavra aos Bombeiros Portugueses e particularmente aos Bombeiros de Pombal, dado que mais uma vez o nosso país foi fustigado pelos incêndios e alguns deles pagaram com a vida todo esse sacrifício que puseram na defesa das populações e da nossa floresta. É justo que isso seja aqui recordado hoje também.*

*Depois também gostaria de deixar aqui uma palavra às associações que têm feito um trabalho extraordinário por essas terras fora e, particularmente, se me permitem foco uma pequena associação a que estamos a dar corpo e a reativar, que é a associação da terra onde vivo, a Aldeia dos Redondos e Carregueiro, que quer fazer da sua antiga escola primária, fechada entretanto, uma casa do conhecimento e vai fazê-lo. O primeiro livro daquela que será a nossa futura biblioteca já lá está.*

*Portanto, peço a esta Câmara, e ao executivo que venham dela a tomar conta, que naturalmente olhe para estas associações e não deixe morrer as escolas e as torne em casas do conhecimento. Esta associação muito pequena prova que a sociedade civil se mobiliza, e muitas vezes não está à*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*espera de subsídios, nem de se encostar a algo para as suas realizações. Nós já o fizemos e portanto é justo também que isso seja aqui recordado.*

*Gostaria também, e porque tenho essa autoridade moral, e porque o defendi, ainda aquilo era uma série de tapumes, dar os parabéns ao Sr. Presidente e aos Srs. Vereadores pelas obras do Cardal que hoje são reconhecidamente um ponto importante e mais uma sala de visita da nossa terra.*

*Gostaria de nesta ultima assembleia destacar o importante papel que este executivo teve e dar os meus parabéns ao executivo aos senhores vereadores da oposição que, certamente, com todo o empenho puseram sempre, com as suas convicções, Pombal à frente de tudo o resto.*

*Eu que sou um novato aqui, quero agradecer a todos os meus colegas sem excepção, a forma como me acolheram, e eu, Sr. Presidente da Assembleia, espero de forma humilde ter contribuído para dignificar esta casa que em qualquer circunstância será sempre a minha casa.”*

**Fernando Carolino**, cuja intervenção se segue:

*“Completo que é um ciclo político, a minha primeira saudação será dirigida aos eleitores deste concelho. Aqueles que votaram na lista a que pertenço, bem como a tantos outros que não tendo essa escolha não deixam de ser pombalenses. Para eles, os meus agradecimentos e também as minhas pessoais desculpas caso não estive ao nível que é exigido a quem representa uma vontade resultante do acto da eleição.*

*A segunda saudação fica para quantos me acompanharam nesta legislatura. Uma palavra particular ao Senhor Presidente desta magna Assembleia, com quem privei amiúde em elevadas e esclarecedoras troca de opiniões nem sempre convergentes mas sempre de forma educada. Para os restantes membros da Assembleia Municipal, a todos um bem-haja, pois com maior ou menor participação, maior ou menor calor de retórica, opinião convergente ou divergente, elogio ou apuro, penso que se procurou assumidamente um elevar do debate em sede própria. Claro que nem sempre se pugnou, neste debate, pela elevação moral, quanto mais politica, mas ficaram as ações e essas com quem as praticou e assumiu publicamente as posições tomadas.*

*Finalmente, uma palavra para o executivo deste concelho. Uma saudação por saber que terminam, um lamento por não ter sido capaz de compreender a vossa missão, difusa e por vezes confusa e, um sincero amargo de pensamento por ter tido uma secreta esperança de ver e ouvir melhor da parte de quem o liderou. Foram quatro anos de meias respostas a questões de facto e de direito, de enumeras divagações e inflamados monólogos pouco convincentes, de caso atrás de caso, pequenos enganos enganosos contudo justificados com injustificações, de uma lamuriante e quase patética idolatria personalizada que culmina com muito mais “vá-se embora” do que “saudade vamos ter”.*

*Tudo continua e vai certamente continuar, mudando tudo, para nada mudar e, progredindo assim sem sair de um lugar. Longe vai o tempo de quem se sintia orgulhoso do dever cumprido e dizia partir para novos desafios, agora é e será o mais desafiar para o manter.*

*Certamente que 29 de setembro próximo, irá trazer novos protagonistas a esta casa. Com certeza vão estar com o pensamento plasmado na elevada e enaltecida vontade de fazer melhor. O que me apraz é não estar aqui para o testemunhar. Parto com a convicção de ter dado o meu melhor, de ter partilhado com elevação (umas vezes sim outras nem por isso) os pontos de vista e opinião face às dificuldades encontradas.*

*Reconheci nas tentativas vãs e dissimuladas o ser apanhado em falso na argumentação que apresentei e defendi, procurei sempre estar distante dessas mas sobretudo, parto com a consciência tranquila de ter enfrentado e procurando fiscalizar esta maioria e o actual executivo, sem o menor problema ou dissimulada oposição.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Despeço-me deste meu compromisso com um até uma outra oportunidade, levando comigo a experiência enriquecedora de um dia ter sido membro de direito e pleno desta Assembleia Municipal de uma terra que também é e será sempre a minha por opção.*

*Pois, o concelho de Pombal, merece sempre mais e melhor.”*

**Fernando Silva**, que fez a intervenção abaixo:

*“Há 4 anos muitas foram as pessoas que neste concelho se disponibilizaram para estarem aqui. Nós fomos os escolhidos e espero que cada um com as suas capacidades tenha dado o melhor para este concelho. Nós estamos a poucos dias de chegar ao fim deste ciclo de 4 anos. Espero que todos se sintam realizados e que o concelho sinta e que agradeça o que nós conseguimos fazer.*

*No último fim-de-semana de julho comemorámos mais uma vez as Festas do Bodo, este ano com a realização de um espetáculo efetuado por um canal televisivo efetuado aqui na praça. A determinada altura desse espetáculo uma apresentadora manifestou a sua admiração por estar num local em que tudo tinha o nome de Marquês. Era a praça Marquês de Pombal, o Celeiro Marquês de Pombal, a cadeia Marquês de Pombal, o Museu Marquês de Pombal. Isso aconteceu porque essa apresentadora estava num espaço fechado, porque se ela corresse a freguesia, a cidade, o concelho, ela com certeza que iria dizer: isto aqui é tudo Narciso Mota, porque ao longo destes 20 anos poucos foram os espaços que os executivos liderados por Narciso Mota, não tiveram a sua ação e intervenção. Eu penso que quem visitar o concelho dificilmente vai conseguir estar num espaço que não veja a intervenção do executivo que, ao longo de 20 anos, esteve na sua plena função. É certo que o Eng.º Narciso Mota tem de exercício na Câmara Municipal, mais anos que todos os presidentes eleitos após o 25 de Abril, portanto, Narciso Mota será um marco na história democrática deste concelho.*

*Como cidadão também tenho que reconhecer aquilo que Narciso Mota fez por todos quantos vivem aqui. Espero que não lhe falem as forças, e que possa continuar a desempenhar funções. Faço votos para que, quem vier a ocupar essa cadeira, o faça por vontade própria, com capacidade, e que se saiba rodear dos melhores.”*

**João Coelho**, cuja intervenção se segue:

*“Quero terminar o meu mandato lembrando um pouco da minha experiência, não só dos 8 anos que passei na Assembleia Municipal, mas nos 20 anos de pombalense com o Sr. Presidente Narciso Mota enquanto presidente da Câmara. É uma experiência de frustração. Sou um pombalense que, nesse aspeto, vive da expectativa do que Pombal podia ser, e que tem capacidade para ser, que afirma todos os dias, através dos seus habitantes, que pode eventualmente ser, mas para isso precisa de liderança e de visão, reparo em todos os elogios que até agora foram feitos ao Sr. Presidente da Câmara e nenhum enalteceu a sua visão estratégica para afirmar o nosso Concelho em relação aos demais, na nossa zona e no país.*

*Eventualmente nem tudo lhe pode ser assacado, e nem tudo será da responsabilidade do Sr. Presidente da Câmara, e isso é o meu segundo lamento, lamento que em Pombal nós vivamos mais da divisão política, da divisão de opinião, muito menos fundamentada e muito mais fundada numa diferença de personalidade, uma diferença de uma avaliação meramente pessoal que se faz da pessoa que fala, e não da ideia que está a ser mencionada.*

*É com esse lamento e com essa frustração que me despeço, não só da Assembleia Municipal, mas eventualmente de Pombal.*

*Lamento que, ao fim de 20 anos, continuemos a julgar as ideias que aqui são trazidas pelas pessoas que as trazem, e não pelo valor das próprias ideias. E isso realmente é pena em Pombal, e é pena em Portugal, diria que uma das responsabilidades, enquanto políticos, é demonstrar que*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*estamos todos unidos na obtenção do bem comum, e isso não tem sido aquilo que eu tenho visto. Não só na liderança autárquica do Sr. Presidente da Câmara, como também naquilo que temos feito, efectivamente, na Assembleia Municipal, portanto os meus cumprimentos da praxe são também associados a algum lamento por nós não termos conseguido, durante, não só estes 4 anos mas os 8 anos que aqui trago, e mais alguns que presenciei na Assembleia Municipal antes, para tentar compreender o mundo autárquico que tenho testemunhado, e efectivamente, se em questão de estilo toda a gente admira o estilo abnegado da parte do Sr. Presidente da Câmara, ninguém lhe nega a entrega, mas realmente é pena que não tenha procurado como nós procurámos, e eu falo por mim, - e penso que dentro desta bancada toda a gente vive de consciência tranquila com o voto de abstenção.*

*É pena que não só em relação à bancada do PS, mas em relação a muitas outras personalidades do nosso Concelho, não haja uma consonância de esforços. Aplaudo por exemplo a evolução que agora é tida no futuro Centro de Saúde em Pombal, mas todos nós nos lembramos das fachadas longas, e eu participei nessa sessão da Assembleia Municipal, em que o Dr. Garcia acabou por sair, e ainda não se consegui perceber muito bem porquê, a não ser o lamento de pedir para Pombal aquilo que era óbvio, um novo Centro de Saúde que o Sr. Presidente da Câmara não aceitou e que ao fim destes anos vamos ter.*

*Portanto, são questões de estilo que são aqui mencionadas, mas o estilo só não chega. Nós realmente precisávamos de uma governação diferente, mais ambiciosa, uma visão de destaque, uma visão estratégica, como já disse, para evidenciar Pombal no contexto regional e no contexto nacional.*

*Mais uma vez elogiamos o Sr. Presidente da Câmara em termos financeiros. A Câmara tinha esse potencial, porque não aproveitá-lo para dar um sinal diferente à população pombalense, mas também isso foi abdicado, portanto, fica esse sinal de lamento na despedida da abnegação de não ter sido acompanhada de visão por parte do Sr. Presidente da Câmara.*

*Espero sinceramente e desejo que os futuros eleitos sejam capazes de fazer melhor do que nós fizemos aqui e, naturalmente, que o Sr. Presidente da Câmara fez por Pombal.”*

**Pedro Murtinho**, cuja intervenção se segue:

*“Nesta minha pequena intervenção não posso também deixar de dar uma palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e por isso fica uma saudação muito especial ao Eng.º Narciso Mota, Presidente desta Câmara, que vê chegar ao fim a sua liderança à frente do nosso concelho.*

*Estou certo que servir o Concelho de Pombal foi o seu único lema, e não estando de acordo aqui com o colega João Coelho, o Eng.º Narciso Mota colocou Pombal no mapa.*

*Esta saudação quero também estendê-la aos seus colaboradores, em especial aos seus vereadores que consigo trabalharam em prol do nosso concelho. Portanto, a todos, muito obrigado.*

*São públicas as notícias em que esta Câmara assumiu definitivamente as obras de requalificação no Centro de Saúde de Pombal e do Centro de Saúde da Guia, cujas obras já se encontram a concurso.*

*Trata-se de duas reivindicações antigas do nosso Concelho, necessidades que as entidades competentes nunca tiveram vontade de resolver, entenda-se Administração Regional de Saúde do Centro.*

*Senhor Presidente, tenho uma pergunta muito simples para lhe fazer: qual é o esforço financeiro que vai ser pedido a esta Câmara para requalificar o Centro de Saúde de Pombal e o Centro de Saúde da Guia, e se há algum esforço por parte da Região de Saúde do Centro, na concretização destes dois projectos?”*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

**Fernanda Guardado**, cuja intervenção se segue:

*“Quero, à semelhança de algumas intervenções que me precederam, agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e a toda a sua equipa os últimos 20 anos de dedicação e entrega que dedicou ao nosso Concelho. Obrigado Sr. Presidente.*

*Na minha intervenção de hoje, quero agradecer também a preocupação constante desta Câmara na defesa e preservação do ambiente, e hoje mesmo, decorreu no Teatro Cine de Torres Vedras, a cerimónia de divulgação dos resultados Eco XXI 2013.*

*O nosso Município foi reconhecido pelas boas práticas em prol do desenvolvimento sustentável e evidenciado na concretização de medidas, acções e políticas de sustentabilidade. Pombal ficou no grupo dos 4 Municípios mais pontuados e, para esta candidatura ao Eco XXI 2013, foram analisados vários indicadores de referência, para aferição das práticas e políticas de sustentabilidade. Destaco apenas 6, mas poderia destacar mais:*

- *Promoção da educação ambiental por iniciativa do Município;*
- *Educação ambiental;*
- *Implementação da Campanha Bandeira Azul;*
- *Cooperação com a sociedade civil;*
- *Certificação em sistema de gestão de qualidade;*
- *Gestão e conservação da floresta e ordenamento do território e ambiente urbano.*

*Ainda em relação à defesa e preservação do ambiente, também quero destacar o programa Eco-Escolas muito conhecido e divulgado no nosso concelho, e é de salientar que as 25 escolas do concelho inscritas neste programa, concluíram com sucesso o plano de ação, tendo todas alcançado o galardão Eco-Escolas 2012/2013.*

*Estão pois de parabéns a Sra. Vereadora do Ambiente Dr.ª. Paula Silva, todos os professores e escolas que trabalharam, bem como o Município de Pombal.*

*E para terminar, quero dizer que foi para mim uma grande honra ter feito parte da Assembleia Municipal do meu Concelho nos últimos 12 anos. Desejo a todos os que vierem a integrar esta nova Assembleia Municipal os maiores sucessos.”*

**Catarina Silva**, cuja intervenção se segue:

*“Dirijo-me hoje a vós, à semelhança de alguns e de algumas, pela última vez, e não ficaria de consciência tranquila se não viesse dar os parabéns a dois grupos, sendo que faço parte de um deles. Refiro-me ao Grupo Folclórico e Etnográfico do Louriçal e ao Rancho Etno-popular da Ilha. Para quem não sabe, estes dois grupos passaram a ser federados, no passado sábado e para nós, quer Louriçal, quer Ilha, é um prazer e é marcante este selo de qualidade e este certificado que a Federação portuguesa de Folclore nos atribuiu.*

*Um grupo de folclore, seja ou não federado, representa aquilo que é a nossa cultura, as nossas tradições, e nós percorremos o país e divulgamos Pombal.*

*Queria, em nome do Grupo a que pertença e com certeza, em nome de todos os elementos dos outros grupos do Concelho, salientar que é muito importante a participação e o incentivo das autarquias, quer seja Câmara Municipal, quer seja Junta de Freguesia, daí que enalteçamos a participação da Junta de Freguesia do Louriçal, na pessoa do Presidente da Assembleia de Freguesia, Eng.º Manuel Jordão Gonçalves; da Junta de Freguesia da Ilha, na pessoa do Presidente da Junta, Sr. Carlos Domingues; e da parte da Câmara Municipal de Pombal, o Sr. Vereador Dr. Fernando Parreira e Deputado Dr. Pedro Pimpão.*

*Salientar ainda que o Eng.º Narciso Mota não teve disponibilidade para estar presente, mas fez um esforço imenso e apareceu no final, e isso para nós é marcante, porque caracteriza aquilo que*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*é o Eng.º Narciso Mota, um Presidente de Câmara preocupado, que chegou lá e disse: “Eu vim tarde, não consegui chegar antes, mas mesmo assim quis dar-vos os parabéns.”*

*Isto marca-nos e marca todo o Concelho, porque o Eng.º Narciso Mota “tem o coração ao pé da boca”, é verdade, muitas vezes, se calhar, diz aquilo que não quer, mas é o que o caracteriza, e o nosso Concelho é muito marcado por ele, e eu quando ando pelo país, e quem me conhece sabe disso, ao dizer que sou de Pombal, dizem logo:”Sim, sim, Eng.º Narciso Mota.”*

*Para mim é um orgulho ter partilhado esta Assembleia Municipal, durante 4 anos, consigo. Parabéns.”*

**Jorge Silva**, cuja intervenção se transcreve:

*“Como sabem faço parte desta Assembleia há 8 anos, quando fui eleito pela primeira vez para Presidente de Junta de Freguesia Vila Cã. Foi sem dúvida uma experiência nova na minha vida, muito gratificante por sinal. Não me arrependo nem um único minuto de ter abraçado este projecto. Gostei imenso de trabalhar com todas as pessoas aqui envolvidas. Como disse, aprendi e tenho a consciência de que Vila Cã ficou, sem dúvida, mais rica, ficou mais preparada para o futuro e, sem dúvida nenhuma, isso deve-se à minha intervenção enquanto Presidente da Junta.*

*Exerci o meu cargo de uma forma completamente transparente e sempre com a preocupação máxima de pôr o povo de Vila Cã em 1º lugar, portanto, as necessidades de Vila Cã sempre em 1º lugar, e também porque, obviamente, esta Câmara teve o seu papel ativo, quer aqui na própria Assembleia, com a aprovação de algumas obras, quer, como é óbvio, no próprio executivo.*

*É indiscutível que, durante estes 8 anos, eu conheci nesta Câmara pessoas maravilhosas, e começam obviamente pelo executivo, vereação, serviços técnicos, serviço administrativo, o próprio pessoal das ruas, cantoneiros, enfim, toda a gente.*

*Conheci sem dúvida aqui, nesta Câmara, durante estes 8 anos, pessoas com muito valor quer profissional quer intelectual, que me ensinaram muito e como tal não vou jamais esquecer.*

*Quero agradecer uma vez mais ao executivo, pela forma como sempre prestou atenção a Vila Cã, foram feitas obras de importância naquela freguesia, obviamente que nós achamos sempre pouco, algumas ficaram por fazer, porventura poderia ter havido mais vontade política para algumas obras, não houve. Aproveito então para dizer que foi um privilégio trabalhar com este executivo, com o nosso Presidente da Câmara, Eng.º Narciso Mota e com toda a vereação.*

*Queria terminar desejando ao novo executivo e aos novos membros desta Assembleia, que tenham o maior sucesso e que saibam realmente lidar com os problemas dos pombalenses, com toda a honestidade e transparência que lhes é devida, porque eles merecem.*

*Muito obrigado a todos, peço desculpa por esta rapidez toda, mas não vou embora, como se diz por aí, mas antes e como alguém diz: «vou andar por aí.»”*

**Sérgio Gomes**, que fez a intervenção que se segue:

*“Sendo esta a minha última presença e intervenção nesta Assembleia, queria deixar os meus parabéns e agradecer à Mesa a forma digna como sempre soube gerir os trabalhos ao longo destes últimos 4 anos.*

*É verdade que numa ou noutra situação as coisas não correram tão bem, mas no cômputo geral penso que o desempenho é francamente positivo. Tiveram por vezes a tarefa complicada, devido à falta de educação e respeito mostrada em algumas intervenções a que aqui assistimos.*

*Queria também dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara e a toda a sua equipa, bem como às equipas que, ao longo de 20 anos, souberam gerir com mestria os destinos do município, fazendo com que Pombal seja uma cidade cada vez melhor.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Obviamente que em 20 anos também se cometem erros, e eles também existiram, mas sem dúvida que as coisas boas superam largamente essas situações. No entanto ficaram por fazer algumas coisas.*

*É também verdade que a obra estará sempre inacabada, por exemplo, aqui bem perto, no lugar do Casalinho onde moro, distando cerca de 3 quilómetros da cidade, parece que temos tudo e afinal não temos quase nada. Temos colectores de saneamento que por ali passam, mas não temos saneamento; temos o Pombus que por ali passa, mas não pára; temos o aeroporto, mas não temos aviões; temos uma escola primária, das poucas que ainda se mantêm abertas nos lugares da Freguesia de Pombal, onde até se lecionam aulas de educação física, mas os pequenos alunos não têm uma baliza, uma tabela de basquete, ou um simples escorrega.*

*Por fim gostava apenas de recordar que uma das competências da Assembleia Municipal é acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. Como tal, é importante que estes princípios não sejam desvirtuados pelos membros da mesma.”*

**Eusébio Rodrigues**, cuja intervenção se transcreve:

*“Esta minha última intervenção vai no sentido de, em 1.º lugar, congratular-me por ter pertencido a esta família durante os últimos 12 anos. Quero deixar aqui bem patente, que foi um orgulho para mim, trabalhar com este executivo, na pessoa do Eng.º Narciso Mota.*

*Dotámos a freguesia de Carnide de um Centro Escolar; de um Centro Social com várias valências; de uma nova sede de freguesia, que será inaugurada brevemente; de sedes para todas as associações da freguesia num só edifício; de um balcão de atendimento municipal; de um posto de correios; de uma habitação social propriedade da Junta de Freguesia; de um Parque de Merendas; de uma piscina para crianças; e de uma casa mortuária.*

*Requalificámos o cemitério da freguesia, construímos um Centro Desportivo com sintético e pista de atletismo, tendo iniciado já a construção de bancadas; construímos 22 quilómetros de tubagem de saneamento básico, construímos 42,5 quilómetros de asfalto, adquirimos um terreno para o estaleiro da Junta de Freguesia, um terreno para abastecimento de helicópteros, adquirimos uma viatura de prevenção florestal e constituímos uma brigada voluntária de prevenção florestal com 40 elementos activos; adquirimos ainda uma carrinha de 3.500 kg e um tractor de 90 cavalos com todos os acessórios.*

*Senhor Presidente, quero dizer-lhe com isto tudo, que investimos em Carnide nestes 12 anos mais de 5 milhões de euros, em todas as áreas sem exceção, como se pode verificar.*

*Por tudo isto, deixo aqui o meu louvor ao Sr. Presidente da Câmara pela confiança que depositou no povo de Carnide e em mim, pessoalmente, que o represento até à tomada de posse dos novos autarcas.*

*Por fim agradeço a forma como fui atendido nesta casa, e dizer-lhe Sr. Presidente que o senhor deixa aqui uma família laboriosa exemplar.”*

**Carlos Cardoso**, cuja intervenção se transcreve:

*“Não vou lembrar aqui todas as obras que foram feitas na minha freguesia, mas quero aqui reconhecer, publicamente, todo o apoio que recebi do executivo liderado pelo Eng.º Narciso Mota.*

*No entanto, vou destacar algumas obras, como por exemplo: na educação, com o centro escolar onde as crianças hoje têm melhores condições; no desporto, com a construção do gimnodesportivo; na cultura, com a construção de centros culturais, praticamente em toda a freguesia; na rede viária, com quilómetros e quilómetros de asfalto; e na saúde, com a extensão do centro de saúde que foi toda remodelada.*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Quero agradecer sinceramente todo este apoio que recebi ao longo destes 20 anos, e também quero agradecer à Assembleia Municipal, na pessoa do seu Presidente e também a todos os membros que fizeram parte da mesma e aprovaram, ao longo dos anos, as propostas que foram aqui apresentadas em prol da minha freguesia.*

*Fecha-se um ciclo de 20 anos e eu quero pedir desculpa se alguma vez aqui tive algum ato ou alguma palavra que pudesse ofender algum membro desta Assembleia. Muito obrigado a todos, bem hajam e muita saúde.”*

**Joaquim Branco**, cuja intervenção se segue:

*“Caros companheiros e camaradas não querendo dar aqui lições de cultura ou de democracia, não sou Batista Mondim, um grande antropólogo, não sou o sapiente Frederick Coulston, o humanista Jonh Rolfe, ou o metafísico Santo Agostinho, mas o que mais me honrou nesta Assembleia como político e deputado não foi o dizer e saber das pessoas, mas foi o que estes homens fizeram no momento mais emergente de Pombal. Honro-me e presto homenagem a todos os políticos e a todas as pessoas que, quando houve uma catástrofe tiveram a ação de pegar nas motosserras, nas enxadas e nas máquinas e ajudaram as pessoas dando-lhe conforto, desobstruindo passagens e mantendo as infraestruturas.*

*Também deixo aqui um dito para já que vai ser criado um Centro de Estudos Mota Pinto. Seria bom, razoável, se fosse acrescentado Centro de Estudos Mota Pinto e Antunes Varela, atento a ser cidadão honorário e um dos melhores juristas da língua Portuguesa em 2000 anos.*

*Deixo também uma dica: O tribunal de Pombal vai perder competências em razão da matéria. Gostaria de ver o Município de Pombal em acção de luta contra o Governo e a Ministra da Justiça que quer retirar competências ao Tribunal de Pombal, passando a ser um tribunal, não de 2.<sup>a</sup> mas de 3.<sup>a</sup>, já que a Comarca de Pombal vai ser extinta.”*

**Rodrigues Marques**, cuja fez a seguinte intervenção:

*“Eu pedi a palavra porque estou muito triste, e estou muito triste porque a Bancada do Partido Socialista vitimizou-se, disse que eram todos maus, o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia e os membros da Assembleia da Bancada do PSD. O Dr. Fernando Carolino vitimizou-se, o Dr. João Coelho está frustrado e eu estou muito triste porque a Dr.<sup>a</sup> Odete Alves também fez um discurso de vitimização, em nome da Bancada do Partido Socialista, e despediu-se de todos, e eu pensava cá com os meus botões que a Dr.<sup>a</sup> Odete Alves, segunda na lista candidata à Assembleia Municipal, fosse eleita, mas pelos vistos, nas contas do Partido Socialista só vai ser eleito o Dr. Jorge Silva...”*

Nesta altura o **Senhor Presidente da Assembleia** interrompeu a intervenção alertando para que a mesma prosseguisse sem abordar questões eleitorais, tendo o membro **Rodrigues Marques**, *“...De qualquer das maneiras eu mantenho a minha tristeza pelo Partido Socialista não reconhecer o que o Eng.<sup>o</sup> Narciso Mota fez durante o tempo que esteve na Presidência da Câmara, e também pela condução humanista do Dr. José Grilo, mas enfim cada um tem os olhos que quer. Uns são ciclopes, outros têm dois olhos, portanto cada um fica com as suas, e eu fico com a minha tristeza.”*

**Presidente da Câmara**, que usou da palavra para responder, da seguinte forma, às interpelações que lhe foram dirigidas:

*“Permitam-me que eu, com a frontalidade que o meu coração muitas vezes me recomenda, e com o senso melhor ou menos bom que uma democracia participada e aperfeiçoada nos permite, que em 1.<sup>o</sup> lugar vos saúde a todos de uma maneira muito fraterna, e que agradeça do fundo do coração aquilo que, durante duas décadas, eu consegui aprender com os cerca de 500 funcionários da Câmara, com os Executivos Municipais, com os Presidentes de Junta de*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Freguesia e também, com aqueles que se relacionaram com esta Câmara, cuja razão da sua existência é servir os munícipes o melhor que sabemos e podemos, para bem de um futuro melhor.*

*Eu penso que uma Assembleia Municipal, de acordo com aquilo que foi dito aqui, deve ser de confiança, de nobreza e deve ser progressiva e não estática mas também criativa, verdadeira, transparente, autêntica e real.*

*A Dra. Odete Alves diz que a missão desta nobre Assembleia Municipal é fiscalizar, sendo um órgão deliberativo, e me responsabiliza de eu nem sempre ter respondido, conforme é a minha maneira de ser e de estar na vida, com 50 anos de trabalho efetivo por conta de outrem. Estou aqui há 2 anos na situação de aposentado, a poupar à Câmara cerca de € 45.000 nos anos de 2011 e 2012, recebo apenas as despesas de representação.*

*Também não tenho a memória curta e lembro que, quando pedi a reforma em 2005, fiz um apelo ao meu particular amigo, distinto deputado, ex vice-presidente e distinto médico, Dr. João Coucelo, para que ele pudesse apresentar a esta Câmara um projecto social democrata para fazer mais e melhor que eu tinha feito em 3 mandatos, não aceitou tal como do 4.º para o 5.º mandato também almocei com ele mas ele sente-se realizado como médico, e queria chegar ao topo da carreira e não se disponibilizou, mas está disponível para estar aqui, como líder de bancada, a dar um contributo prestimoso de sã e autêntica democracia ao nosso Concelho. Obrigado João, por me teres informado que eu tinha que continuar, estive aqui durante duas décadas de poder autárquico, e digo aqui, com todo o sentir, que tenho a certeza e a consciência do dever cumprido e de ter feito o melhor que sabia e podia em prol do desenvolvimento de Pombal e do bem estar de todos os pombalenses.*

*Também quero dizer e falando na fiscalização, que a isenção, a transparência, a frontalidade, a diferença de convicções e também a experiência de todos nós, se torna enriquecedora quando ela é verdadeira, quando ela não é forjada, quando ela não é floreada em palavras mas sim com base em ações.*

*Houve aqui um Deputado que disse que se sentia frustrado. Eu senti-me aqui, muitas vezes, caluniado, indignado, injustiçado e esta magna Assembleia, Senhor Presidente, se é fiscalizadora devia ter agido quando aqui foi apregoado e afirmado, categoricamente, que a nossa Câmara estava numa situação de falência, que dava água com alumínio aos munícipes, e, mais grave ainda que tudo isso, que o Presidente da Câmara tinha conivência com um ato aqui praticado e já responsabilizado. Isto não é democracia, isto é um mal dizer, isto é voltar ao tempo da pedra lascada, em que nós não contribuimos para a dignidade e para a ação nobre de estar na política. E quando se diz, e é uma jurista que o faz, que é para fiscalizar, naquele momento em que foi citado isto aqui, esta Assembleia Municipal devia ter tornado a iniciativa de averiguar a veracidade das afirmações até a exaustão.*

*Dizem que eu não respondo a todos, nós devemos comparar aquilo que se escreve com aquilo que se faz e com aquilo que é a ação de cada um, os políticos não sabem relacionar-se em termos partidários, mas não há democracia sem partidos políticos, e vêm para aqui, como o deputado e meu particular amigo, Eng.º Rodrigues Marques disse, e muito bem, com um sentimento de vitimização.*

*Trabalhei aqui com quatro presidentes da assembleia municipal, o Sr. Menezes Falcão, o Dr. Luis Garcia, e não contribuí para que ele não continuasse, o Dr. João Coucelo, e, agora, o Dr. José Grilo.*

*Porque é que a democracia não se faz em conformidade e intrinsecamente com o voto e com a sabedoria isenta, livre e espontânea do dever cívico, que são as eleições de 4 em 4 anos?*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Porque é que não se deixa governar de acordo com aquilo que foi o resultado do veredito nacional e concelhio, com a estratégia e com a objectividade que esses eleitos devem merecer por parte de quem os elegeu?*

*Fica esta Assembleia penhorada e devedora de não ter transmitido para o ministério público, por sua iniciativa, aquilo que foi calunioso e injusto, difamatório de qualquer um dos membros que estão aqui, neste salão nobre, a cumprir o seu dever cívico e político. Fosse a nível de deputados, fosse a nível de Presidentes de Junta, fosse a nível de vereadores, fosse a nível de Presidente da Câmara ou a nível também da presidência da mesa.*

*Espero que, no dia 29 de setembro, o povo de Pombal saiba reconhecer o homens e mulheres que se disponibilizam para servir e não para se servirem, não para terem protagonismo, mas para terem a ação e para porem o seu conhecimento, a sua força, a sua saúde, a sua auto-estima e a sua razão de cidadania, convergindo todos para o desenvolvimento deste grande Concelho, que amamos, que nos honra e orgulha pela sua história.*

*Obrigado do coração a todos aqueles que contribuíram para que eu seja, apesar de ter quase 67 anos, cada vez melhor e sentir-me mais feliz e realizado.*

*Caríssimo deputado Pedro Murtinho, felizmente que, passados 20 anos, nós tivemos a possibilidade de ceder terreno para se fazer a ampliação do Centro de Saúde de Pombal. Temos de contribuir para a elaboração do projecto e também temos a possibilidade de se melhorar o posto médico da Guia.*

*As candidaturas são aprovadas em 85%, o investimento é de cerca de 2 milhões de euros. A Câmara vai suportar, para além dos terrenos que deu, cerca de € 350.000,00. Portanto, o Centro de Saúde de Pombal nunca foi melhorado e ampliado, não por falta de terreno nem do apelo desta Câmara, por mim presidida há 20 anos, mas porque o Ministério da tutela não assumiu essa responsabilidade, nem teve disponibilidade financeira para poder realizar essa obra, como não realizou a da Unidade de Cuidados Continuados e outras obras que nós tivemos a pretensão de fazer, logo no primeiro mandato, em termos de requalificação da nacional n.º 1, via circular, CIMUSICÓ.*

*Também a nível ambiental estamos no bom caminho, já estamos a mais de 60%. Temos 5 ETAR's construídas, mas há muita coisa para fazer, aquilo que foi feito não nos preocupa nada e eu não tenho dúvidas que quem o povo elegeu para o próximo mandato, pela experiência, pela sabedoria e conhecimento que tem, vai fazer mais e melhor no menor espaço de tempo, vai fazer tudo aquilo que é necessário e que os pombalenses merecem que se faça.*

### **Ponto 2 - Período da ordem do dia:**

#### **Ponto 2.1 – Leitura e discussão da informação do Presidente da Câmara**

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que apresentou o documento colocando-se à disposição dos membros da Assembleia para qualquer esclarecimento.

Colocada a informação do Presidente da Câmara a discussão não tendo havido qualquer inscrição passou-se ao ponto seguinte.



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### ***Ponto 2.2 – Apreciação da Informação do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao 1.º semestre de 2013***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

#### *“Ponto 5.2. Relatório do Auditor Externo*

*Foi presente à reunião o Relatório do Auditor Externo, relativo ao 1º semestre do ano de 2013, nos termos da alínea d) do n.º 3 do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), o qual se dá por reproduzido e fica arquivado na Divisão Financeira.*

*A Câmara tomou conhecimento.”*

Colocado este assunto a discussão, inscreveram-se os seguintes membros:

**Sérgio Gomes**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“No quadro da pagina 5 do relatório, onde se fala em execução orçamental da despesa, onde por exemplo podemos verificar que as despesas com pessoal têm um nível orçamental de 91,8 %, eu pergunto se esses valores estão corretos, ou se as pessoas no 2.º semestre do ano não vão receber? Ou eu não estou a perceber o mapa, ou os valores aqui não estão totalmente corretos, porque podemos ver no mapa da despesa uma execução orçamental de 89 %, enquanto no mapa orçamental da execução da receita temos uma percentagem de 38%. Ou eu não estou a perceber os números ou há alguma coisa que não está correta. Se houver possibilidade de obter esta informação muito bem, caso contrário poderá ficar para uma outra oportunidade.”*

**João Coelho**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*“Vou fazer o habitual reparo que faço sempre nestes pontos, que é que o auditor externo que nos acompanha há já vários anos, na nossa vida, aqui na nossa assembleia Municipal e também na atividade na vereação e que também foi o mesmo Auditor Externo que produziu um documento atestando que havia feito a reconciliação bancária na altura do desfalque e que manifestamente não o fez e que originou a que tivéssemos as nossas contas a serem desfalçadas durante 6 meses sem que ninguém tivesse dado conta da ocorrência.*

*Lamento que continue a ser o mesmo auditor externo. Não consigo compreender qual é o critério que subjaz à continuidade deste Auditor Externo. Imagino qual seja, mas tenho de me ficar pela imaginação , portanto aí tudo me é permitido.*

*Ainda assim e já fiz isto em alturas passadas, faço este exercício académico de entender que o que está aqui está correto. Se eu entender que o que está aqui está correto, a minha pergunta é a mesma que o Dr. Sérgio Gomes, fica por saber qual é o mecanismo de cálculo para apresentar estas taxas de execução, confesso que me deixou bastante confuso.*

*O número de realce era aquele que todos já esperávamos e certamente também os presentes já esperavam que a bancada do Partido Socialista reparasse num valor tão evidente, na pagina, que não posso referir porque o documento que me foi apresentado não foi aquele que foi apresentado à Assembleia Municipal, o que desde já lamento, ainda assim, é apresentado no parecer do auditor externo à Câmara Municipal, o aumento da captação de receita através dos impostos e taxas de 7,5 %, mas o que interessa são os valores, 300 mil euros, dos quais têm o contributo positivo, ou seja houve um aumento de receita com o IMI de 670 mil euros. Não era nada que nos surpreendesse. Não era nada que não prevíssemos, era algo que falámos abundantemente aqui na Assembleia Municipal, alertámos para o facto de haver margem mais do que suficiente para*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*uma diminuição ainda maior do valor do IMI. Muito floreado se fez à volta dessa questão, nomeadamente o facto de se estar a baixar o IMI. Alertou-se para o facto da avaliação dos Imóveis ir ter um impacto já em 2013, coisa que os Vereadores diziam que não podia ser. Felizmente que a equipa que trabalho, trabalhou bem porque acabou a tempo, terminou a tempo de termos um aumento da captação de receita de 670 mil euros, com o IMI, mesmo com uma baixa da taxa. Falta-nos aqui o nosso ex ministro das finanças, Vitor Gaspar, brutal aumento de impostos, com uma diferença, enquanto que o ex ministro das finanças, referia só um brutal aumento da taxa, a captar em cada uma das receitas dos Portugueses, aqui não, aqui efetivamente com uma descida de uma taxa conseguiu-se uma receita, brutal diria eu, do IMI, coisa que todos nós esperávamos e que foi manifestamente contrariada, não sabemos porquê, mas compreensivelmente foi contrariada por parte da Câmara Municipal. É o último sinal, diria que é uma última herança que é entendida da minha parte como um sinal de que os instrumentos que a câmara municipal dispunha para gerir o nosso concelho nunca foram bem entendidos. Tudo tem o seu valor, tudo dá um sinal, e o sinal que fica é que os Pombalenses podiam muito bem pagar este aumento de impostos, que a Câmara precisava deles e cada um que fosse à sua vida.”*

**João Coucelo**, que usou da palavra para dizer o seguinte:

*Só vou usar da palavra para dizer que temos de desconstrair um bocadinho. Acho que usar aqui esse tom relativamente ao IMI, eu tenho de responder ao João e dizer aqui, que eu na altura defendi que a câmara deveria ter ido mais longe. Mas gostamos de dizer ao João uma coisa, eu não sei onde é que tu vives!, se vives cá ainda , não sei para onde vais. Porque a câmara de pombal é das que tem as taxas de IMI mais baixas do país. Portanto prepara-te! Não sei se vais comprar casa se não vais? Mas vais à câmara de Leiria e vai ver quanto é que eles pagam de IMI, vai ver qual é a estrutura da dívida que têm e compara com a de Pombal. É evidente que se calhar, podia ter-se baixado um pouco mais o IMI, e que tenho esperança que vá baixar. O aumento que houve este ano, não podia ultrapassar 75 Euros, relativamente aos valores que para o ano vão pagar. Eu penso que gerir os dinheiros de uma forma cuidadosa, não significa que se abdique de receitas. Mas eu penso que temos de ter cuidado quando se fazem aqui algumas acusações, que no teu caso não colhem muito.*

*A partir do dia 29 de setembro, quem vier, vem para uma Câmara com saúde financeira, quem vier vai ter com toda a certeza de definir as suas prioridades muito bem. Mas não vai ter o sufoco financeiro que têm outras câmaras. Quanto à questão colocada sobre a despesa com pessoal, gostaria que a mesma fosse esclarecida por quem de direito “.*

**Presidente da Câmara**, que usou da palavra para responder, da seguinte forma, às interpelações que lhe foram dirigidas:

*“Vou dirigir-me ao deputado Sérgio Gomes, que é auditor e Técnico Oficial de Contas, para lhe dizer que o Chefe de Divisão Financeira lhe prestará todos os esclarecimentos e lhe retirará todas as dúvidas que aqui colocou.”*

### **Ponto 2.3 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre a Prestação de Contas de 2012 – Retificação do Mapa dos Empréstimos de Médio/Longo Prazo;**

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal,



## MUNICÍPIO DE POMBAL

conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

*“Ponto 5.1. Prestação de contas de 2012 - retificação ao mapa dos empréstimos de médio/longo prazo*

*Foi presente à reunião a informação n.º 000033/DFM/13, da Divisão de Finanças Municipais, que a seguir se transcreve:*

**"Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2012 - RETIFICAÇÃO AO MAPA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO/LONGO PRAZOS**

*Sr. Presidente*

*O Relatório de Gestão e de Prestação de Contas do ano de 2012, após submissão aos Órgãos Executivo e Deliberativo que apreciaram a conta em 22/04/2013 e 30/04/2013, respectivamente, foi enviado para a CCDRC, cumprindo assim com o dever de informação estipulado no Artº 6 do DL 54-A/99 de 22/02 que aprovou o POCAL.- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.*

*Da avaliação feita pela CCDRC comparativamente aos dados submetidos pelo Município na aplicação SIAL da DGAL, foi detectada uma divergência que se prende com o valor inscrito no mapa de Empréstimos de Médio Longo Prazos constante na pág. 178 do Relatório, mais precisamente na coluna do Capital Utilizado de um Empréstimo da CCAM que, por lapso, foi inscrito € 2.751.328,65, quando devia ser € 2.916.510,13.*

*Considerando que o mapa dos Empréstimos de médio/longo prazos, como parte integrante da Prestação de Contas, foi submetido em Abril à DGAL, através da aplicação SIAL, e ao Tribunal de Contas, através do aplicação Prestação de Contas Electrónica, já com o valor correcto de 2.916.510,13. (vide anexos I e II)*

*Considerando que a CCDRC já validou, entretanto, a conta junto da DGAL (vide e-mail – anexo III).*

*Propõe-se ao Órgão Executivo que:*

*a) Delibere, nos termos da alínea e) do nº 2 do Artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar a rectificação do valor do Capital Utilizado do Empréstimo da CCAM inscrito no mapa dos Empréstimos de Médio/Longo Prazos, para € 2.916.510,13, e aprovar a sua substituição na página 178 do Relatório e Prestação de Contas de 2012, que se anexa à presente informação (Anexo IV).*

*b) Submeta a deliberação à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do Artº 53 do mesmo diploma.*

*c) Delibere solicitar à Assembleia Municipal a aprovação da respectiva parte da acta por minuta, para efeitos imediatos."*

*A Câmara deliberou, por unanimidade, retificar o mapa dos empréstimos de médio e longo prazo, de harmonia com a informação supra transcrita.*

*Mais deliberou, por unanimidade, remeter a presente informação à apreciação da Assembleia Municipal.*

*Ainda deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal que a deliberação a tomar seja por minuta, para efeitos de imediata execução."*

**Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição pelo que se passou à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### ***Ponto 2.4. Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre Autorização para a Assunção de Compromissos Relativos a Bens e Serviços para exercícios Seguintes***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

*“Ponto 4.1. Autorização para assunção de compromissos relativos a bens e serviços para exercícios seguintes*

*Foi presente à reunião a informação n.º 000133/UAM/13, da Unidade Administrativa e de Modernização, que a seguir se transcreve:*

***"ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS RELATIVOS A BENSE SERVIÇOS PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE***

*Exmo. Senhor Presidente,*

*Nos termos do preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro, carece a despesa a comprometer para exercícios seguintes, de autorização da Assembleia Municipal.*

*Nesta sequência junto se remete a V. Exa. a listagem dos processos que se encontram na Secção de Aprovisionamento e que constituem assunção de encargos para os anos seguintes, para efeitos de remessa à Assembleia Municipal para a respectiva autorização."*

*A listagem supra mencionada, dá-se por reproduzida e fica arquivada nos respetivos serviços.*

*A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal competente autorização para assunção do respetivo compromisso para a despesa relativa a exercícios seguintes, conforme determina a alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 08/2012, de 21 de fevereiro.*

*Mais, deliberou, por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal que a deliberação a tomar seja por minuta, para efeitos de imediata execução."*

***Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição pelo que se passou à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.***

***Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.***

### ***Ponto 2.5 - Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre aquisição de combustíveis a granel***

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

*“Ponto 16.2. Aquisição de combustíveis a granel*

*Foi presente à reunião a informação n.º 58/DGME/13 da Divisão de Gestão e Conservação de Equipamentos, que a seguir se transcreve:*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

### **"1. FUNDAMENTO DA NECESSIDADE**

*O Município de Pombal possui uma frota de máquinas e viaturas que necessita de ser abastecida diariamente com combustíveis fósseis (Gasóleo e Gasolina).*

*Nas suas instalações, o Município de Pombal possui depósitos para armazenamento de combustíveis, para posterior distribuição (abastecimento) e controlo, garantido desse modo o funcionamento de todas as viaturas e máquinas.*

### **2.OBJECTO DO FORNECIMENTO OU CONTRATAÇÃO**

*O objeto do fornecimento é de combustíveis fósseis (Gasóleo e Gasolina) a granel, de forma faseada de acordo com as necessidades de consumo do Município e do equipamento de distribuição.*

### **3. ESTIMATIVA DO VALOR DO CONTRATO**

*Estima-se o valor do contrato em 600.000 €, acrescido de I.V.A. (á taxa em vigor aplicável), para um ano.*

*Atendendo ao consumo do Município de Pombal e conseqüente execução do contrato atual de fornecimento de combustíveis, prevê-se que durante o ano de 2013 seja necessária uma verba aproximada de 25.000 €, acrescido de I.V.A. (á taxa em vigor aplicável), e durante o ano de 2014 seja necessária uma verba aproximada de 575000 €, acrescido de I.V.A. (á taxa em vigor aplicável).*

### **4. FUNDAMENTO DO PROCEDIMENTO DA CONTRATAÇÃO**

*O presente ajuste direto é efetuado ao abrigo do " Acordo Quadro para fornecimento de combustíveis rodoviários (AQ-CR-12), nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 26º, conjugado com os artigos 257º, 258º e 259º, todos do C.C.P.- Código dos Contratos Públicos.*

### **5. REDUÇÃO REMUNERATÓRIA NOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, NOS TERMOS DO ARTIGO 75.º DA LOE PARA 2013.**

*Não aplicável.*

### **6. INSCRIÇÃO NOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS**

*Esta ação enquadra-se no orçamento para 2013, na classificação orgânica / económica:*

*- Gasolina – 02/02010201;*

*- Gasóleo – 02/02010202.*

### **7. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PARA A DESPESA RELATIVA A ANOS SEGUINTE**

*Carece a assunção de despesa para o ano de 2014 e respetivo compromisso plurianual de autorização do órgão deliberativo, nos termos do n.º 6, conjugado com o n.º 1 artigo 22º do decreto-lei 197/99 de 8 de Junho e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da lei 8/2012 de 21 de Fevereiro.*

### **8. PROPOSTA DE ENTIDADE A CONVIDAR**

*Propõe-se convidar as empresas constantes no acordo quadro com a ANCP referência (AQCR-2012), fornecimento de combustíveis rodoviários a granel para Portugal Continental:*

*- Petróleos de Portugal - Petrolgal, S.A.*

*- Repsol Portuguesa, S.A*

*- BP Portugal – Comércio de combustíveis e lubrificantes, S.A.*

### **9. PROPOSTA DE CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO**

*O critério a aplicar será o do mais baixo preço.*

### **10. PRAZO DE EXECUÇÃO**

*Forma contínua e faseada durante doze meses, até ao limite de 600.000€, acrescido de I.V.A. (á taxa em vigor aplicável).*

### **11. CONSTITUIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO.**



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Presidente: Diogo Alves Mateus*  
*Vogal efetivo: Abel Moutinho*  
*Vogal efetivo: Joaquim Costa*  
*Vogal suplente: Nuno Elias Gomes*  
*Vogal suplente: Nuno Alexandre Mota*  
*Vogal suplente: Artur Gaspar*  
*Vogal suplente: Paulo Neves*

### 12. SESSÃO DE NEGOCIAÇÃO

*Não aplicável.*

### 13. ESPECIFICAÇÕES DO CADERNO DE ENCARGOS

*Fazemos juntar proposta de Caderno de Encargos, para efeitos de aprovação.*

### 14. ORGÃO COMPETENTE PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS

*De acordo com o n.º 2 do artigo 50.º do C.C.P., sugere-se que a Câmara Municipal delegue no júri a competência para prestar esclarecimentos, de acordo com o previsto o n.º 2 do artigo 69º do referido diploma."*

*A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o convite e o caderno de encargos, a constituição do júri do procedimento e proceder ao Ajuste Direto, de harmonia com a informação supra transcrita.*

*Mais, deliberou, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal com vista à autorização da assunção de despesa para o ano de 2014 e respetivo compromisso plurianual, nos termos do n.º 6, conjugado com o n.º 1 artigo 22º do decreto-lei 197/99 de 8 de Junho e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da lei 8/2012 de 21 de Fevereiro."*

**Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 8 abstenções da bancada do partido socialista.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

*Ponto 2.6 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre a Gestão Energética e Iluminação Pública – Aquisição de Sistemas de Instalação de Sinalização Luminosa LED para a Rede Municipal – Proc. n.º 26/2011*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

*“Ponto 15.4. Gestão Energética e Iluminação Pública - Aquisição de Sistemas de Instalação de Sinalização Luminosa LED para a Rede Municipal - Proc. n.º 26/2011*

*Foi presente à reunião a informação n.º 34/DFM/13, que a seguir se transcreve:*

*"Considerando o prazo de 180 dias para execução da empreitada previsto no contrato acima referido,*

*Considerando que o referido contrato ainda não se encontra visado pelo Tribunal de Contas,*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

*Considerando que não é possível concluir a execução da referida obra no corrente ano e que a verba inscrita no Plano Plurianual de Investimento (PPI) de 2014 não é suficiente para suportar os encargos a executar naquele ano.*

*Sugere-se que seja solicitada autorização à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 e n.º 6 do artigo 22.º do Decreto Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, conjugado com a alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aumentar a dotação, em 2014, para € 300.000,00."*

*A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal, nos termos da informação supra transcrita."*

**Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 8 abstenções da bancada do partido socialista.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

*Ponto 2.7 – Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara sobre o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo – Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de Julho – Aplicação aos trabalhadores das Autarquias Locais – Adesão*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos que entendeu, sobre a necessidade de autorização da Assembleia Municipal, conforme deliberação do Executivo previamente distribuída por todos os seus membros, e que a seguir se transcreve:

*“Ponto 10.1. Programa de Rescisões por Mútuo Acordo - Portaria n.º 221- A/2013 de 8 de julho - Aplicação aos trabalhadores das Autarquias Locais - Adesão*

*Foi presente à reunião a informação n.º 67/DMRHMA/13, que a seguir se transcreve:*

*"Por reporte ao assunto mencionado em epígrafe, cumpre-me informar que:*

*1 - A Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho regulamenta o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo e estabelece a sua duração, os requisitos e as condições específicas a aplicar e a tramitação do processo prévio ao acordo de cessação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;*

*2 - A Portaria n.º 221-A/2013 entrou em vigor no dia 9 de julho de 2013;*

*3 - Nos termos do artigo 14.º da Portaria n.º 221-A/2013 o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo pode ser aplicado aos trabalhadores das Autarquias Locais, as quais devem demonstrar vontade de aderir ao mencionado Programa;*

*4 - Os órgãos de governo próprio das Autarquias Locais (entenda-se no caso dos municípios a câmara municipal e a assembleia municipal) podem aplicar o disposto na referida Portaria, ou seja, são competentes para a receção, análise e decisão do pedido de rescisão que vier a ser apresentado pelos trabalhadores;*

*5 - O programa decorre entre 1 de setembro e 30 de novembro de 2013, através da apresentação de requerimento por parte do trabalhador e a cessação produz efeitos a partir do dia 31 de dezembro de 2013;*

*6 - Os requisitos de acesso ao programa encontram-se previstos no artigo 2.º da Portaria n.º 221-A/2013, os quais são cumulativos, a saber:*

*a) Ter idade igual ou inferior a 59 anos;*



## MUNICÍPIO DE POMBAL

- b) Ser detentor de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- c) Estar inseridos nas carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional ou em carreira ou categoria subsistente prevista no anexo à Portaria ou que desempenhem funções para as quais é exigida a titularidade da escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou a titularidade do 12.º ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado;
- d) Que se encontrem pelo menos a cinco anos de atingir o limite de idade legal para aposentação;
- e) Não estar a aguardar decisão do pedido de aposentação antecipada.

7 - A compensação a atribuir ao trabalhador tem em conta a remuneração base mensal, os suplementos remuneratórios atribuídos de forma permanente (que lhe serão devidos no mês anterior à data de produção de efeitos do acordo de cessação – 31 de dezembro de 2013, ou seja, a remuneração e suplementos relativos ao mês de novembro de 2013), a idade detida pelo trabalhador à data da entrada do requerimento, o tempo de trabalho (serviço) relevante (todos os anos e dias de serviço no exercício de funções públicas), conforme dispõem os artigos 3.º, 4.º e 5.º da Portaria n.º 221-A/2013.

Face ao exposto, designadamente o referido no ponto 3. supra, deixa-se à consideração superior a adesão por parte do Município de Pombal ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, nos termos e para os efeitos previstos na Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho, sendo o assunto submetido à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal para decisão."

A Câmara deliberou por unanimidade, aderir ao programa de rescisões por mútuo acordo, nos termos e para os efeitos previstos da Portaria n.º 221-A/2013 de 8 de julho.

Mais deliberou por unanimidade remeter a presente deliberação à Assembleia Municipal, nos termos da informação supra transcrita."

**Colocado este ponto a discussão não se verificou qualquer inscrição pelo que se passou à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta deliberação por minuta, para efeitos de imediata execução.**

Não havendo público inscrito para usar da palavra o Senhor Presidente da Assembleia deu por finalizados os trabalhos, eram vinte horas, tendo-se lavrado a presente ata, que eu (1.º secretário), subscrevo e vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O Presidente:

O 1.º Secretário:

A 2.ª Secretária: